

O TEMPO — Frente Fria: Em curso. Pressão Atmosférica Média: 1005.6 milibares. Temperatura média do dia: 28.3 graus centígrados. Umidade Relativa Média: 83.7 por cento. Estado Médio do Céu: Cumulus, Stratus, nevoeiros esparsos noturno nas serras, de claro a encoberto. Estado médio do tempo: Com instabilidades passageiras no Planalto. No Litoral Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Quinta-feira, 11 de abril de 1974 — Ano 58 — No. 17.539 — Edição de hoje 12 páginas — Cr\$ 1,00

OPERAÇÃO MAUÁ — A Coordenação Estadual da Operação Mauá, informa que, de 15 de abril a 15 de maio vindouro, estarão abertas as inscrições aos universitários interessados em participar da próxima Operação. As inscrições poderão ser feitas no 16o. Distrito do DNER, na Prainha, no horário de 16 às 18 horas, sendo necessário a apresentação de fotocópias autenticadas da Carteira de Identidade e da Carteira de Estudante.

140 milhões para ferrovia no Sul



Verba especial de Cr\$ 140 milhões foi liberada ontem pelo Presidente Geisel para reconstruir e modernizar a estrada de ferro Tereza Cristina, destruída durante a catástrofe que assolou o Sul do Estado com as recentes unundações (Página 9).

Óleo de soja sobe a Cr\$ 5,00

A partir da próxima segunda-feira a Sunab baixará portaria fixando os preços dos óleos comestíveis que sofreram aumento de 27,8% para o varejo e 33,4% para o atacado. A tabela aprovada pelo CIP está na pág.5.

Golda Meir renuncia sob o peso das pressões

Com 75 anos de idade, a Primeira-Ministro de Israel, Golda Meir, apresenta hoje ao Gabinete a sua renúncia do cargo, "em caráter irrevogável". Golda cede sob o peso de fortes pressões políticas internas (P. 2).

Vilela é o mais novo contundido no Avaí

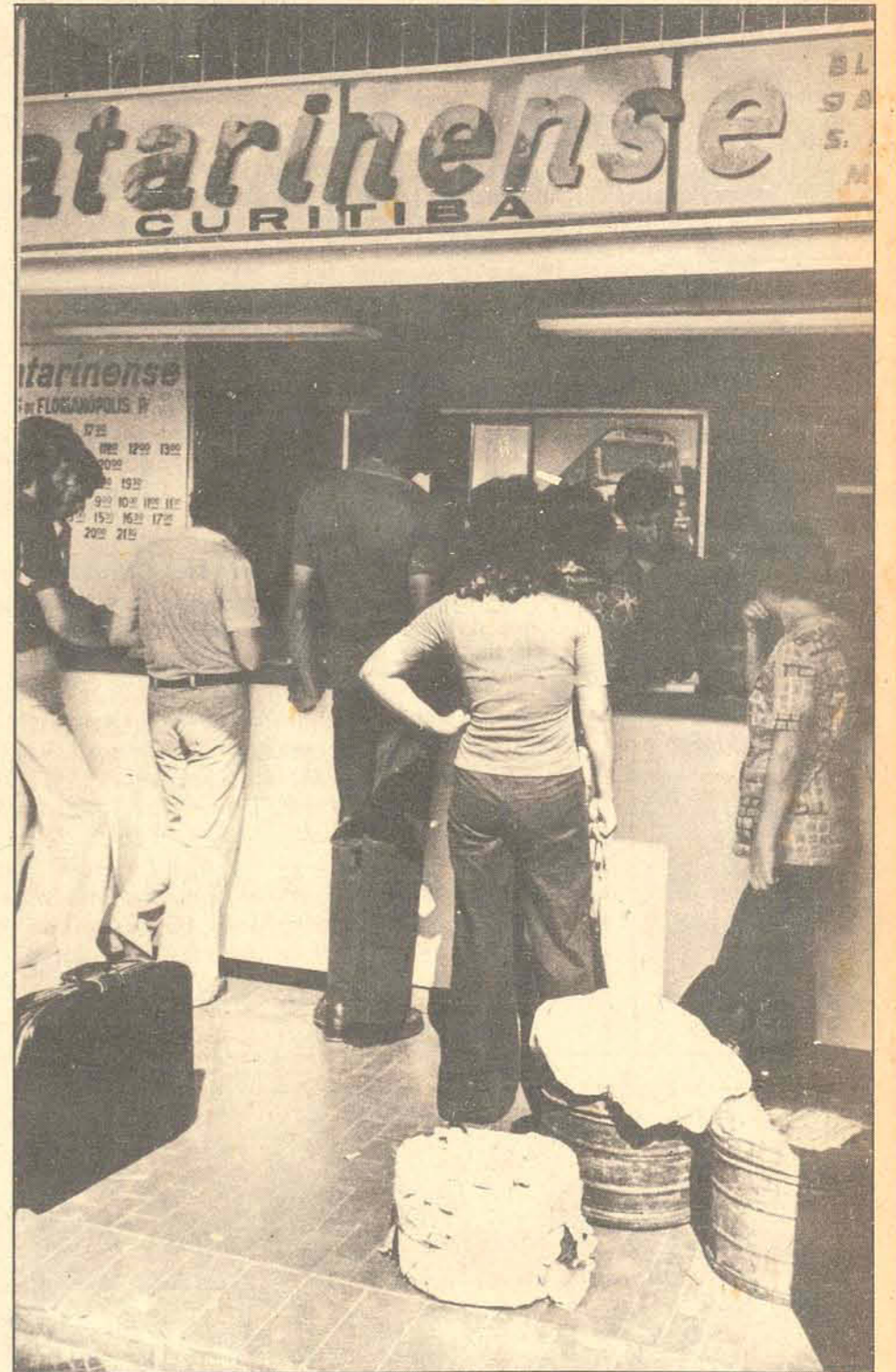
O problema das contusões continua preocupando Jorge Ferreira para escalar o Avaí neste sábado. Ourival, Vilela e Souza não treinaram ontem, embora o último possa jogar. A volta de Rubens ao gol é questão decidida (Pg. 8).



Jorge ontem conversou com os contundidos, que são muitos no time.

Mais ônibus nas linhas para atender procura de passageiros

As empresas de transportes coletivos intermunicipais e interestaduais colocaram vários ônibus extras em suas linhas para atender à intensa procura de passageiros nos feriados da Semana Santa. O movimento é grande na estação rodoviária. São muitos os que chegam e mais ainda os que viajam para o interior e para outros Estados (pg. 12).



A partir da tarde de ontem a rodoviária começou a fervilhar. Hoje o movimento é maior.

Fusão entre Rio e Guanabara em fase inicial de estudos

O Ministro Armando Falcão confirmou oficialmente já terem sido iniciados os estudos para a fusão entre os Estados do Rio e da Guanabara, sob o aspecto jurídico-constitucional. Disse que a matéria "merece ser analisada no seu aspecto mais amplo, independente de particularizações restritivas". (Pg. 5).

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL
COMUNICADO

A chefia do 16o. Distrito Rodoviário Federal, comunica aos interessados que, após às observações feitas quanto ao comportamento da ponte sobre o Rio Biguaçu e da obra provisória executada sobre o Rio Correas, ambas na BR/101, nos Kms 193 e 341, respectivamente, decidiu liberar, a partir de hoje, às 13,00 horas, o tráfego naquela rodovia, para veículos de qualquer tipo, respeitados rigidamente os limites de carga por eixo, ressalvando, todavia, que os veículos pesados (caminhões com mais de dois eixos), procedentes do Paraná, da parte norte do Estado, desde Tijuca, e dos municípios servidos pela BR/470, com destino ao Rio Grande do Sul, ou vice-versa, serão desviados totalmente para a BR/116.

Libera-se, portanto, a circulação dos veículos cujas cargas tenham origem ou estejam destinadas a qualquer ponto do Estado, assim como aqueles de origem e destino, entre Florianópolis e a região sul, incluindo o Rio Grande do Sul.

Esclarece, finalmente, que a medida tem por objetivo reduzir a concentração de esforços nos pontos citados, minimizando a possibilidade de novos seccionamentos na rodovia, cujas consequências, pelo menos para um dos casos, seriam imprevisíveis.

Florianópolis, 10 de abril de 1974

Altamiro Veríssimo da Silveira
ENG. CHEFE DO 16o. DRF

Comercialização do aterro dá protesto entre os vereadores

Enquanto tramita na Assembléia Legislativa o projeto governamental que disciplina a utilização e alienação da área do aterro da Baía-Sul, os vereadores da Arena e do MDB reiteram sua intenção de examinar o ante-projeto de urbanização, em estudos no DER, reafirmando a tese de que o aterro se destina ao lazer. (pg. 12).

Governo age com rigor para punir mercado negro da carne

O Ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura, disse ontem que a política do Governo com relação à carne está atenta para eliminar a comercialização do produto no mercado negro e evitar a ganância dos especuladores, estabelecendo preços reais. Disse que o Governo não tolera pressões para forçar a mudança das decisões tomadas (Pg. 5).

Esquerdas perdem força eleitoral na França e gaullismo ganha mais terreno

Página 2.

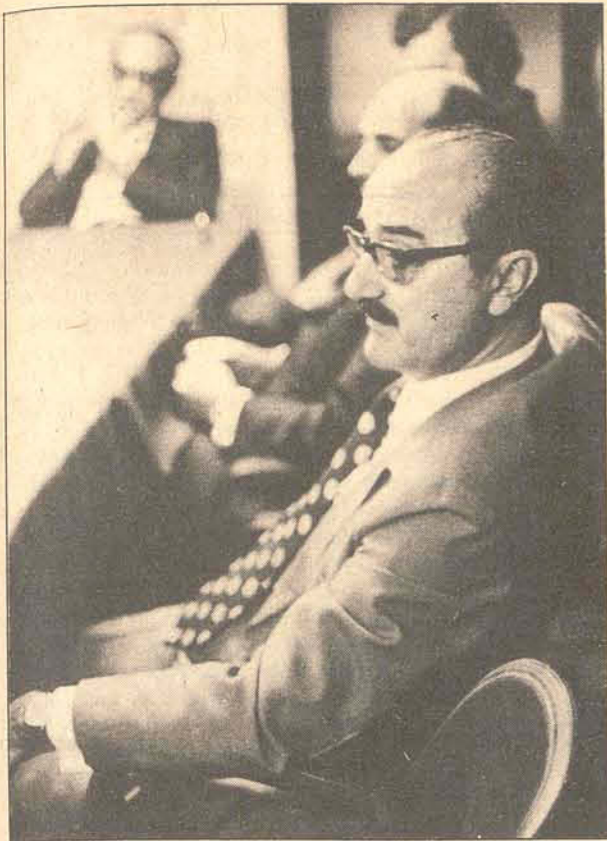
Laerte Vieira vê processo sucessório fadado ao fracasso em Santa Catarina

Página 3.

Waldir Peres e Eurico completam a relação dos 40 convocados da CBD

Página 8.

Ministro do Trabalho hoje em SC



Na opinião do líder opositorista, a visita que o Senador Portela vai fazer ao Estado será apenas de "cortesia".

Dalanhol faz a defesa do Poder Legislativo

O Deputado Wilmar Dalanhol destacou da tribuna da Câmara a necessidade de se opor "a mais formal contestação" à idéia de que o Poder Legislativo seja uma "fábrica de leis". Observou que "ao lado de votar e revogar proposições, deve o Parlamento - minoria e maioria - debater os problemas nacionais e exercer a fiscalização sobre a eficiência e a eficácia dos órgãos administrativos".

O Sr. Wilmar Dalanhol acrescentou que a maioria tem no Legislativo a obrigação de manter com independência e dignidade, sem ceder nas suas prerrogativas constitucionais e sem exageros de interpretação, os contatos permanentes e intensivos com os demais poderes, "atitude que - frisou - resultará na indispensável revitalização do Congresso Nacional".

Disse o parlamentar catarinense que qualquer congresso, no Brasil e no mundo, vale tanto pelo que vota, aprovando ou rejeitando, quanto pela análise permanente que faz sobre a vida do país, suas realidades, suas potencialidades.

Linhares quer apenas um nível para salário

O Deputado João Linhares fez pronunciamento na Câmara, solicitando providências do Governo para a unificação do salário mínimo em Santa Catarina, Estado que atualmente é dividido em duas regiões para efeito de fixação dos níveis salariais, divisão essa que o parlamentar taxou de "injusta".

Explicou que atualmente o País está dividido em 23 regiões, para fins de diferenciação dos níveis de salário mínimo e quatro Estados ainda se encontram divididos em duas sub-regiões, entre eles Santa Catarina.

- Não entendemos - assinalou - porque em determinados municípios desses quatro Estados (além de Santa Catarina, Pernambuco, Bahia e Paraíba) a classe operária, o trabalhador urbano, tem direito a receber um mínimo de remuneração pelo serviço prestado e em outros, dentro da mesma unidade da Federação - e quantos deles próximos uns dos outros, vivendo a mesma atmosfera sócio-econômica, com a mesma capacidade aquisitiva, tendo um custo de vida semelhante - recebem uma remuneração menor.

Depois de referir-se a apelos já feitos com vistas à unificação, o Deputado João Linhares informou ter mantido contato nesse sentido com o Ministro Arnaldo Prieto, "que nos assegurou que haveria de se debruçar sobre o problema com sinceridade e interesse".

Citando as disparidades existentes, o parlamentar exemplificou com o caso de Joazeiro e Herval do Oeste, cidades geminadas, separadas pelo Rio do Peixe. Enquanto uma pertence à primeira sub-região, tendo um salário mínimo maior, a outra está enquadrada na segunda sub-região.

- Quando chega a época em que deverão ser decretados novos níveis de salário mínimo, voltamos a pleitear seja de uma vez por todas banida a sistemática de dividir um mesmo Estado em sub-regiões, para efeito de remuneração do trabalho braçal. Com isso serão beneficiados os Estados da Bahia, Pernambuco, Paraná e Santa Catarina, os únicos que continuam subdivididos.

O Ministro do Trabalho e Previdência Social, Sr. Arnaldo Prieto, chega hoje às 9 horas nesta Capital, sendo recepcionado no Aeroporto Hercílio Luz pelo Governador Colombo Salles, O titular da Pasta do Trabalho é o sexto Ministro do Governo do Presidente Ernesto Geisel a visitar Santa Catarina, após a eclosão das cheias que castigaram a região Sul do Estado.

O Sr. Arnaldo Prieto deverá se dirigir a Tubarão, com o objetivo de examinar as condições ali existentes, para posteriormente determinar as medidas destinadas ao restabelecimento da normalidade dos serviços previdenciários, inclusive a reabertura da agência do INPS. A situação de emprego naquela área, merecerá por igual a atenção do Ministro do Trabalho. Após sua chegada a Florianópolis, o Sr. Arnaldo Prieto deverá se dirigir ao Palácio dos Despachos, onde às 10 horas manterá uma reunião com o Governador Colombo Salles e seu secretariado.

As 12h30m participará de um almoço, devendo se deslocar para Tubarão às 14 horas. Seu retorno à Brasília está previsto para as 17 horas.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

O Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina, Sr. Cyro Müller, destacou ontem atuação do Funrural, INPS e Associação Catarinense de Medicina na assistência às vítimas do município de Tubarão. Segundo declarou, o Funrural em 13 dias de assistência aos flagelados contribuiu com 30.300 atendimentos através de suas três "Unidades Móveis de Saúde" (mini-hospitais volantes), para o que contou com a colaboração da Associação Catari-

nense de Medicina, que recrutou elevado número de médicos, enfermeiros e acadêmicos, possibilitando o grande número de atendimentos.

Os 30.300 pacientes foram atendidos no período de 27 de março a oito de abril, tendo sido efetuadas consultas, pequenas cirurgias, vacinas e curativos. No mesmo período foram deslocados pela ACM 51 médicos de Florianópolis, para dar atendimento nos hospitais volantes do Funrural. Além dos atendimentos, houve grande distribuição de remédios não só da Central de Medicamentos (CEME), como considerável número de amostras grátis, que laboratórios e médicos da Capital colocaram à disposição do Funrural, através da Associação Médica.

Para garantir o perfeito funcionamento desse serviço de emergência a ACM colocou quatro inspetores técnicos ao lado dos hospitais volantes, possibilitando dessa forma o perfeito funcionamento técnico das unidades volantes, as quais foram apoiadas por viaturas do Funrural que diariamente transportavam para Tubarão, além de médicos, acadêmicos e enfermeiros, combustível, água potável, vacinas e equipamentos necessários. Além dos mini-hospitais, mais 12 ambulâncias do Funrural, que prestavam serviços em diversos sindicatos e hospitais, foram deslocadas para Tubarão.

Segundo fonte do órgão, foi grande a colaboração prestada ao Funrural pela UFSC e Escola de Enfermagem Sagrado Coração de Jesus e Hospital de Caridade de Florianópolis, que contribuíram com acadêmicos e enfermeiros.

Para Laerte sucessão se encontra definida

O líder do MDB na Câmara dos Deputados, Laerte Ramos Vieira, afirmou ontem nesta Capital, durante entrevista à imprensa, que o Senador Petrônio Portela "poderá fazer" uma visita de cortesia a Santa Catarina, na sua missão de acompanhar politicamente a questão sucessória nos Estados, "mas certamente ele não virá com a finalidade de auscultar e colher informações sobre candidatos, pois o Governo está mais do que informado a esse respeito". Sugerindo que a esta altura o assunto esteja já definido pelos escalões superiores do regime, que "dispõe de seus próprios instrumentos de informação", acrescentou o Sr. Laerte Vieira: "Se essas viagens do presidente da Arena aos Estados tivessem a finalidade de auscultar lideranças para a indicação de candidatos, não teria sido possível ao Senador Petrônio Portela ir ao Rio Grande do Sul ou São Paulo e em 48 horas voltar de lá com a situação definida. É evidente que está tudo já decidido. Ele vem para quebrar arestas e para fazer o trabalho de acomodação".

Referindo-se ao encaminhamento do problema sucessório em Santa Catarina, o líder do MDB disse que "está ocorrendo aqui o que ocorre em todos Estados: os choques que redundam em desprestígio de candidatos e de lideranças. Desde que o processo importe em verificação de ficha que não é feita através de computador, esse processo, que já fracassou no passado, só pode repetir esse fracasso. E entre os dez ou vinte aspirantes que surgem, é evidente que uns contestem os outros, estabelecendo-se um sistema de choques próprio de uma disputa assim subterrânea, refletindo-se em desprestígio para os políticos".

OPOSIÇÃO TÉCNICA

O Deputado Laerte Vieira veio desta vez a Santa Catarina com a finalidade específica de percorrer as regiões flageladas pelas últimas cheias no Sul do Estado e "cobrar, de quem de direito, as providências que a médio e longo prazo devam ser tomadas em favor das populações atingidas". Com este objetivo, viaja nas primeiras horas da manhã de hoje para Tubarão, acompanhado do presidente do MDB catarinense Dejandir Dalpasquale, e de outros líderes partidários.

Ao iniciar suas declarações à imprensa, ele disse lamentar as "circunstâncias do momento", mas depois de enfatizar a solidariedade de seu partido às populações flageladas e de anunciar a presença da Oposição junto às esferas oficiais cobrando o encaminhamento de soluções, passou a responder a perguntas sobre a atuação do MDB e política nacional.

Revelou já ter sido elaborado um plano de trabalho para o exercício de uma "oposição efetiva, tanto quanto possível técnica", na área da bancada federal, que dará ênfase aos trabalhos das comissões técnicas do Congresso no que diz respeito à fiscalização do Governo. As dificuldades, neste particular, são as informações - observou - que são fartamente disponíveis na área do Executivo e escassas no âmbito do Legislativo. "Mas queremos ver se equipamos melhor o Congresso, procurando aperfeiçoar os mecanismos das comissões técnicas para desempenhar a fiscalização tanto da administração direta quanto da indireta".

- No campo político - revelou o Sr. Laerte Vieira - não temos em confessar a nossa falha. A bancada está preocupada em conseguir unidade política e unidade de atuação. Infelizmente esta unidade não existe, e não podemos aceitar alas ou grupos políticos dentro do partido dissociados, muito embora seja natural que ocorram divergências. Estamos, por isso, empenhados na busca da unidade - acentuou - já que a idéia maior de amalgamento de posições dentro do MDB é a democratização do País.

Mesmo ressaltando que "o MDB enfrentará, mais uma vez, uma eleição em absoluta desigualdade com a Arena", o líder do MDB disse que o partido tem planos para fazer 1/3 da representação da Câmara dos Deputados, a fim de aumentar a sua participação proporcional nas comissões técnicas e se habilitar ao requerimento de comissões parlamentares de inquérito. Nos Estados, frisou que situação é favorável ao MDB em São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, onde há expectativa de progressos eleitorais este ano, enquanto que as deficiências maiores estão nos Estados do Norte e Nordeste.

Os Grupos Seguradores
ATLÂNTICA-BOAVISTA e
ALLIANZ VERSICHERUNGS AG,
sediada em Munique,
comunicam que assinaram um
acordo através do qual a
ALLIANZ VERSICHERUNGS AG,
mediante subscrição de
aumento de capital, virá a
participar acionariamente da
ULTRAMAR - Cia. Brasileira de
Seguros empresa integrante do
Grupo ATLÂNTICA-BOAVISTA.

A Companhia terá em
decorrência, uma nova razão
social: ALLIANZ-ULTRAMAR -
Cia. Brasileira de Seguros.
A associação, feita nos limites
autorizados pelo Governo, tem
como objetivo principal
aprimorar ainda mais a
qualidade dos serviços já
oferecidos a todos os
clientes brasileiros e
alemães no País.

Die Versicherungsgruppen
ATLÂNTICA-BOAVISTA und
ALLIANZ VERSICHERUNGS AG,
teilen mit, dass die einen
Vertrag unterschrieben haben,
der eine Beteiligung der
ALLIANZ VERSICHERUNGS AG,
am Kapital der ULTRAMAR
- Cia. Brasileira de Seguros
vorsieht, die zu der Gruppe
ATLÂNTICA-BOAVISTA gehört.
Die neue Gesellschaft wird
umbenannt in
ALLIANZ-ULTRAMAR - Cia.
Brasileira de Seguros.
Die Kapitalbeteiligung erfolgt
im Rahmen der von der
brasilianischen Regierung
gegebenen Richtlinien. Ihr
Zweck ist es, die Qualität der
Dienste weiterhin zu
verbessern, die wir der
brasilianischen und der
deutschen Kundschaft in
Brasilien anbieten.



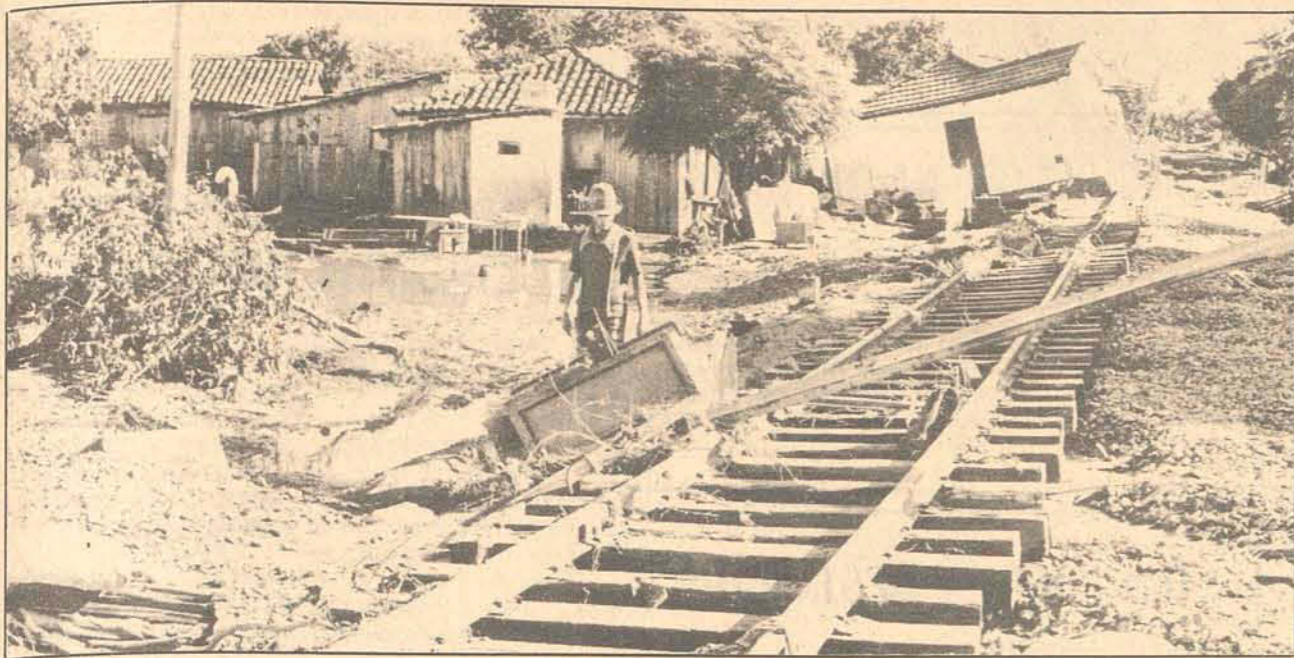
**Atlântica-Boavista
Seguros**

Grupo associado ao BRADESCO



**ALLIANZ
VERSICHERUNGS-AG**

Governo libera verba para reconstruir ferrovia em SC



O transporte de carvão está interrompido. Os trilhos não resistiram à enxurrada.

O Presidente Ernesto Geisel aprovou ontem a destinação de uma verba especial de Cr\$ 140 milhões ao Ministério dos Transportes para ser aplicada na reconstrução e modernização da estrada de ferro Teresa Cristina, destruída pelos recentes temporais que assolaram Santa Catarina.

Para a eletrificação da ferrovia, foi aprovada igualmente a inclusão, na proposta orçamentária para 1975, da parcela de Cr\$ 66 milhões conforme exposição de motivos do Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso. A decisão do Presidente da República possibilitará o

início imediato do plano de obras do Governo Federal, para a recuperação do sistema viário de Santa Catarina, também no que diz respeito às rodovias danificadas pelas enchentes, que se verificaram em todo o Sul do País.

Consoante esse programa, serão aplicados Cr\$ 75 milhões nas obras de recuperação das rodovias BR-101 e BR470, nos trechos que atravessam o Estado. Os recursos serão provenientes da estimativa de receita apresentada, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Sul tem novo prazo para declarar o IR

O delegado da Receita Federal em Florianópolis, Sr. Jairo Lisboa, informou ter autorizado a prorrogação do prazo para recolhimento das declarações do Imposto de Renda dos contribuintes residentes nos municípios do Sul do Estado afetados pelas inundações. Essa medida

visa a permitir aos contribuintes do Imposto de Renda, pessoas físicas, cumprir suas obrigações fiscais sem que lhes sejam impostas multas ou juros de mora.

Disse ainda o Sr. Jairo Lisboa que por enquanto ainda não foi fixado o tér-

mino da referida prorrogação para os contribuintes da cidade de Tubarão, a qual porém, expirou ontem nos demais municípios atingidos pelas inundações.

ISENTOS
Todas as pessoas cujos rendimentos no ano passado não ultrapassaram Cr\$ 10.700 (que deverão apresentar o modelo B de declaração), ou as que não têm imposto a pagar, podem apresentar suas declarações de rendimentos até o dia 29 do corrente mês.

Ressaltou ainda o delegado da Receita que "mesmo os contribuintes não isentos que porventura ainda não tiverem apresentado suas declarações, podem fazê-lo em qualquer outra oportunidade, havendo apenas cobrança de juros de mora a razão de 1% ao mês. Porém, acrescentou o delegado, é melhor que o contribuinte se apresente espontaneamente, pois no caso de haver intimação é cobrada uma multa correspondente a 50% do imposto devido".

Falta de energia leva Lages a produzir menos

Lages (Sucursal) - O constante racionamento de energia elétrica em Lages, que é uma das consequências das inundações que atingiram as instalações da Sotelca, em Tubarão, está causando sensível queda na produção industrial do município. A informação foi prestada por dirigentes da Associação Comercial e Industrial de Lages, que já solicitaram providências dos órgãos responsáveis.

Em decorrência de tal situação, o Sindicato dos Madeireiros e Associação Comercial e Industrial de Lages enviaram memorial às autoridades federais e estaduais pleiteando a dilatação dos prazos estipulados por lei para o cumprimento dos compromissos fiscais e bancários. Acreditam os industriais que somente desta forma é que se poderá amenizar a situação das empresas de Lages.

A queda da produção, segundo informações prestadas por dirigentes da Associação Comercial e Industrial, acarretará sérios prejuízos para as próprias empresas e Governos, já que o recolhimento ICM e IPI deverá sofrer baixas.

A produção de papel, cujo maior centro industrial do Estado é Lages, está semi-paralisada. As indústrias já se comunicaram com a direção da Eletrosul no sentido de tomar conhecimento do período em que os municípios do planalto terão que suportar a racionamento de energia.

Águas ainda isolam bairro em Tubarão

Tubarão (Sucursal) - O nível das águas nas localidades situadas à margem esquerda do rio Tubarão ainda atinge a 20 centímetros de altura, constituindo-se num entrave ao acesso às residências e casas comerciais, que estão há três semanas isoladas. A Prefeitura informou que não há condições de tornar aquelas áreas acessíveis, em virtude de as águas, que ainda as dominam, formarem uma continuação do rio Tubarão. Com a chegada de máquinas do DNOS ontem de manhã, as autoridades municipais acreditam que estes problemas poderão ser solucionados. O Grupo Escolar Henrique Fontes continua isolado. Ao verem da outra margem do rio as carteiras jogadas nos corredores do educandário e os vidros destruídos, os dirigentes educacionais de Tubarão adiantaram que haverá necessidade de se conseguir um outro local para permitir os alunos do Grupo Escolar Henrique Fontes de terminarem o ano letivo.

A hipótese levantada por populares, sobre a existência de corpos nas localidades onde a água mantém-se num nível alto, foi afastada pelos bombeiros, ao explicarem que os moradores daquelas áreas abandonaram suas residências quando as águas ainda não haviam atingido a um nível comparável com o atual.



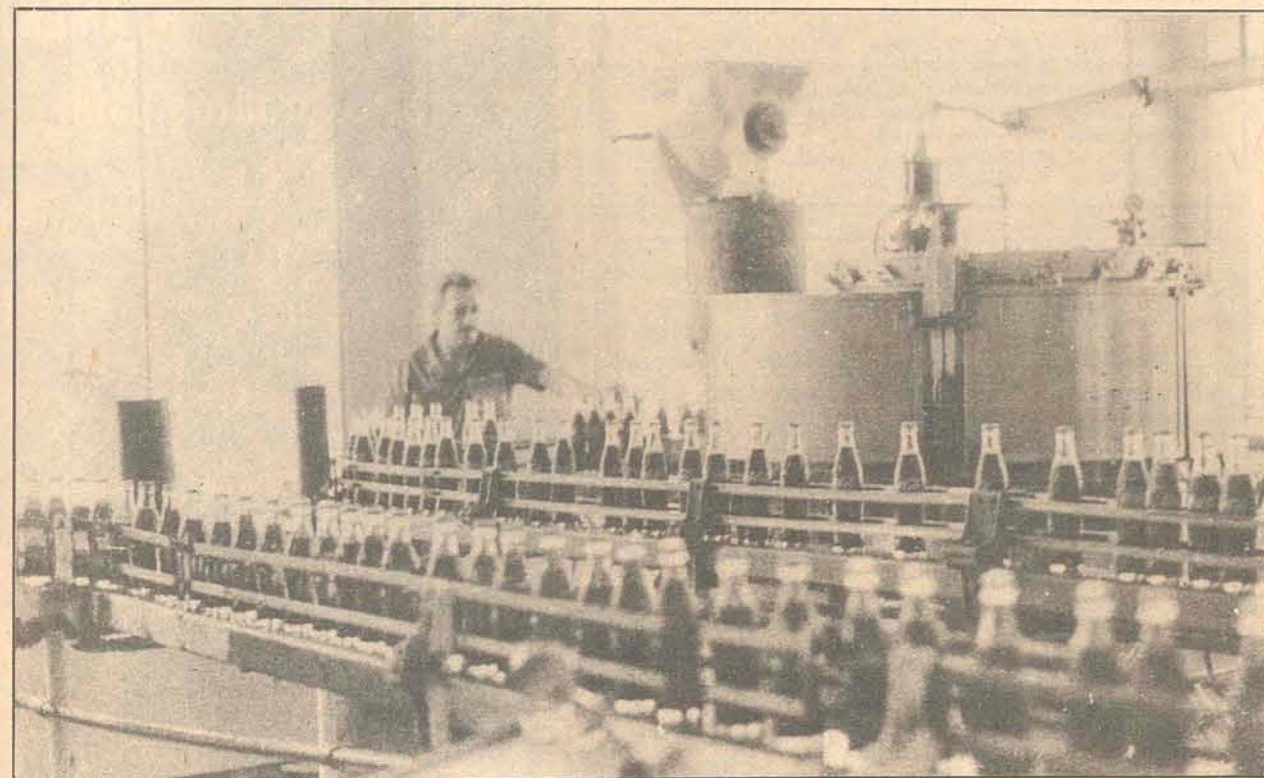
BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.
BOZANO, SIMONSEN S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES

têm o prazer de comunicar ao público em geral que credenciaram como seu representante nesta Capital a



moritz s.a.
corretora de câmbio e títulos
Felipe Schmidt, 58 conj. 306
Tel. 37-46 - Florianópolis, SC.

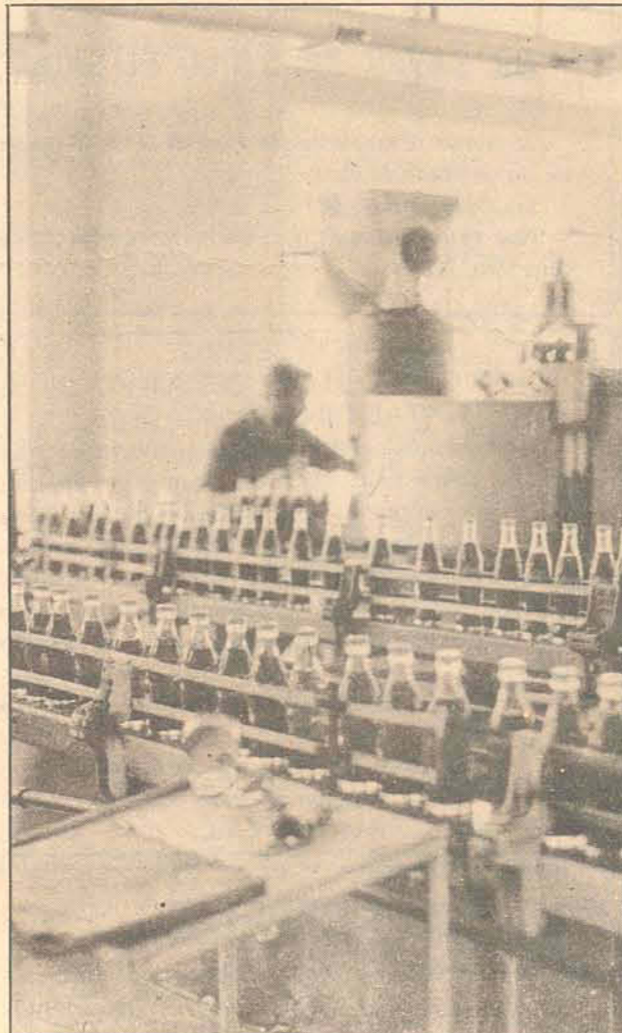
LETRAS DE CÂMBIO - RECIBOS E CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS - COMPRA E VENDA DE AÇÕES NAS BOLSAS DE SÃO PAULO E RIO - INCENTIVOS FISCAIS - FINANCIAMENTOS.



Através de equipamentos modernos, a empresa produz 250 mil garrafas de Coca-Cola e Fanta por dia.



Diretores e funcionários comemoram os 5 anos



Mais fábricas serão implantadas no Oeste e Vale do Itajaí

CATARINENSE DE REFRIGERANTES COMPLETA 5 ANOS E IMPLANTARÁ MAIS DUAS FÁBRICAS

Ao completar cinco anos de atividades, a Catarinense de Refrigerantes anuncia a implantação de mais duas fábricas de Coca-Cola e Fanta para poder atender ao aumento do número de consumidores.

Fundada por empresários catarinenses e utilizando na execução e de seu envolvimento dos seus trabalhos mão-de-obra local, a Catarinense de Refrigerantes completa cinco anos de atividades, o que equivale a uma produção superior a 50 milhões de garrafas de Coca-Cola e Fanta. Sua área de consumo corresponde a mais de 60% do Estado, ou seja, todo o litoral catarinense e mais o Vale do Itajaí, Sul e Planalto Norte e Sul. Somente o Oeste é que está sendo abastecido pela empresa gaúcha. Mas, em setembro a Catarinense de Refrigerantes deverá inaugurar uma fábrica em Chapecó para produzir 150 mil garrafas por dia. Este novo empreendimento deverá atender as necessidades do mercado consumidor de todo o Oeste de Santa Catarina.

A Catarinense de Refrigerantes é uma empresa autônoma concessionária da Coca-Cola em Santa Catarina. Iniciou suas atividades com um capital de Cr\$ 330.000,00 que hoje elevou-se para Cr\$ 2.200.000,00. O processo de implantação da empresa à rua José Maria da Luz - no Bairro José Mendes, foi lento em face das exigências da Coca-Cola que determina, inicialmente, a realização de estudos do mercado de consumo, levantamento da infra-estrutura do local da fábrica e apreciação do projeto. Entretanto, estas exigências contribuíram para o sucesso que a firma alcançou nos últimos cinco anos e serviu de base para os projetos de expansão que deverão começar a ser executados este ano.

Paralelamente à implantação da fábrica, a Catarinense de Refrigerantes promoveu cursos de treinamentos do pessoal, desde o vigia ao gerente. Em março de 1969, iniciou suas atividades, obedecendo rigidamente o padrão de qualidade do produto, o que

é norma da empresa norte-americana.

MATÉRIA PRIMA

Com exceção do concentrado que é fornecido pela Coca-Cola a todas as suas concessionárias, a Catarinense de Refrigerantes utiliza o açúcar Cristal e a água. O açúcar, antes de ser utilizado, passa por um processo de clarificação, o mesmo ocorrendo com a água, que recebe um tratamento dos mais rígidos. Misturado com o concentrado, o açúcar transforma-se num xarope, ao qual é adicionada uma quantidade certa de água carbonatada (com gás). Pronta a substância, o produto é distribuído através de equipamentos eletrônicos às garrafas, que, após serem enrolhadas, são transportadas para os centros consumidores.

250 MIL DIÁRIOS

A produção diária da Catarinense de Refrigerantes atinge a 250 mil garrafas diárias, que não atende satisfatoriamente às exigências do mercado consumidor, cujo maior centro é a Grande Florianópolis. O plano de expansão da empresa requer a descentralização da produção para tornar mais econômico o transporte, já que Santa Catarina ainda carece de meios de comunicação. Uma fábrica no Oeste e outra no Vale do Itajaí, atenderá em definitivo a necessidade de atendimento da população com uma maior produção.

ALTA QUALIDADE

Com duas qualidades de produto - a Coca-Cola e a Fanta, a empresa põe o produto à venda no mercado através de três embalagens de tamanhos pequeno, médio e grande, este último conhecido por litro. Embora já com um consumo em larga escala, a Coca-Cola tornou-se popular em todo o Estado quando, através da música e de imagens sensíveis, lançou sua

publicidade em todo o País. Hoje, a frase "O que é que é" é mais do que um símbolo do produto mais bem vendido no Brasil, particularmente em Santa Catarina.

EXPANSÃO AINDA ESTE ANO

Em Chapecó, onde a Catarinense de Refrigerantes inicia em setembro o seu processo de expansão, a fábrica de Coca-Cola e Fanta reunirá uma área de 21.000 metros quadrados, sendo 8 mil metros quadrados de área construída. Sua produção inicial será de 150 mil garrafas diárias, mas sua construção permitirá a multiplicação da produção quando o mercado consumidor exigir. No Vale do Itajaí, a empresa pretende implantar uma outra fábrica de cinco mil metros quadrados numa área de 24 mil metros quadrados. Sua produção inicial será de 250 mil garrafas diárias. O local ainda está sendo estudado, já que o problema de infra-estrutura constitui a maior preocupação da firma.

Com 99 empregados diretos e 13 contratados, a empresa trabalha durante as 24 horas diárias. Possui uma frota de veículos e 66 distribuidores que são supervisionados pelo seu Departamento de Venda.

A Catarinense de Refrigerantes constitui-se de 23 acionistas catarinenses. Sua diretoria está assim formada: Diretor-Presidente, Herclio Collaço; Diretor-Técnico, Teodoro Brüggemann e Diretor-Gerente, Alor Tissot.

Na Churrascaria Riosulense, no Estreito, diretores e funcionários da Catarinense de Refrigerantes confraternizaram-se pela passagem dos cinco anos de existência da empresa. Na ocasião, foram entregues distintivos a funcionários que trabalham há cinco anos na firma.

